

## A LITERATURA INFANTIL COMO PROCEDIMENTO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Vitória Carolina Santos Silva<sup>1</sup>  
Shirley Emannelle de Lima Santos<sup>2</sup>  
Claudeane Maria da Silva<sup>3</sup>  
Thamyres Ferreira da Silva<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente trabalho aborda a importância da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento, entendendo que esta é uma ferramenta de extrema relevância para a prática docente de modo a permitir que o professor alfabetizador desenvolva aprendizagens significativas de modo a inserir a criança desde cedo nas práticas sociais de leitura. O procedimento parte de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, entendendo que para compreender os desafios atuais no processo de alfabetização e letramento é preciso ir de manifestações empíricas, atrelada a um estudo de caso, com intuito de evidenciar e refletir acerca do mundo da literatura infantil como procedimento pedagógico no processo de alfabetização e letramento. Isto posto, é objetivo dessa pesquisa trazer para o ambiente educacional a importância de inserir a criança desde a primeira etapa da educação básica nas práticas sociais de leitura, superando a mera codificação e decodificação de palavras e símbolos, para tanto tem como referencial teórico Busatto (2006), Freitas (2012), Gil (2002), Lucas (2011), Maia (2007), Rodrigues (2005) e Soares (2003), para que fosse possível melhor fundamentar e argumentar a respeito do tema.

**Palavras-chave:** Alfabetização, Letramento, Literatura Infantil.

### INTRODUÇÃO

Quando tratamos do processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental, encontramos uma gama de equívocos referentes ao desenvolvimento pedagógico desse processo. Dessa forma, é objetivo desta pesquisa analisar as reais possibilidades de intervenção da alfabetização e letramento no complexo da educação nas formas de sociabilidade vigentes, partindo de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo atrelada a um estudo de caso, pois de acordo com Gil (2002, p. 54) o estudo de caso: “Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, vitorya610@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, emannuelleshirley@gmail.com;

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, claudeanex15@hotmail.com;

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, thamyresfd199718@gmail.com.

delineamentos já considerados”. Para tanto, tem como referencial teórico: Busatto (2006), Freitas (2012), Gil (2002), Lucas (2011), Maia (2007), Rodrigues (2005) e Soares (2003).

Entendendo a importância de compreender e reconhecer as especificidades da alfabetização e do letramento no processo de aprendizagem, partimos de uma análise desse processo enquanto meio para inserção no convívio social. Durante muito tempo perdurou-se a ideia que para estar alfabetizado bastava ler e escrever palavras, entretanto, além da decodificação de palavras e códigos, faz-se necessário inserir a criança numa cultura letrada, dando significado a aprendizagem. Desse modo, de acordo SOARES (2003), alfabetização e letramento são processos indissociáveis, logo a aquisição da escrita deve ocorrer em consonância com o desenvolvimento de habilidades significativas do uso do sistema da leitura e da escrita no convívio social do educando.

No Brasil, a história da alfabetização tem seu decurso entrelaçado a história dos métodos de alfabetização, nos quais muito se discutem as dificuldades de leitura e escrita, assim, com o intuito de inserir a criança na cultura letrada, as discussões em torno dos métodos de alfabetização tem resultado em novas práticas de alfabetização e letramento. Dada a importância de instruir na criança uma aprendizagem significativa, no decurso deste trabalho partiremos de uma análise do processo de alfabetização e letramento, utilizando-se dos referenciais teóricos supramencionados, evidenciando a relevância da literatura infantil como procedimento pedagógico, através de um estudo de caso.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, entendendo que para compreender a realidade concreta objetiva do processo de alfabetização e letramento é preciso ir além de dados empíricos. Nesse sentido, o principal objetivo deste trabalho é a discussão a respeito da literatura infantil como procedimento pedagógico no processo de alfabetização e letramento, ressaltando a importância de inserir as crianças, desde as primeiras etapas da Educação Básica, nas práticas sociais através da valorização da experiência extra-escolar dos educandos, de modo a desenvolver uma cultura letrada. Tendo como base o referencial teórico: Busatto (2006), Freitas (2012), Gil (2002) Lucas (2011), Maia (2007), Rodrigues (2005) e Soares (2003), utilizados no desenvolvimento desta pesquisa, nos parece lícito afirmar que nos termos atuais de alfabetização não basta somente decodificar códigos, é preciso ampliar o conceito de alfabetização e letramento, de modo a desenvolver nos educandos uma aprendizagem gradativa e significativa. Isto posto,

(83) 3322.3222

[contato@conedu.com.br](mailto:contato@conedu.com.br)

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

reiteramos a importância de analisar e refletir a aprendizagem a partir de uma perspectiva embasada na cultura letrada.

O procedimento utilizado no decurso deste trabalho é de natureza qualitativa, tendo como objetivo principal reconhecer e compreender o mundo da literatura infantil, abordando sua importância nas práticas de alfabetização e letramento, visto que esta é entendida como uma ferramenta indispensável que acompanha a prática docente afim de garantir uma formação multidisciplinar através da seleção de livros, ampliando os saberes e as práticas sociais de forma gradativa.

## DESENVOLVIMENTO

É consenso até mesmo entre os ideólogos conservadores da educação que o processo de alfabetização e letramento vai além da decodificação de letras e códigos. Isto posto, podemos inferir que o processo de alfabetização e letramento deve ser contemplado com todas as áreas de conhecimento, respeitando o direito de aprendizagem e as especificidades de cada criança, tornando este processo significativo. A partir de FREITAS (2012), pode-se perceber que nos termos atuais não basta apenas ler e escrever, isto é decodificar, é preciso utilizar a leitura e a escrita nas diferentes práticas sociais do educando, uma vez que, a aprendizagem é concebida como um processo por meio do qual a criança constrói a linguagem escrita através da interação com a cultura letrada. Conforme FREITAS (2012, p.235 *apud* SOARES, 2008):

[...] alfabetização é o processo pelo qual se adquire o domínio de um código linguístico, ou seja, é um conjunto de técnicas adquiridas para exercer o uso da leitura e da escrita. Alfabetização faz parte da ação de decodificar o alfabeto e representar o som reconhecendo seu símbolo gráfico. Já letramento é o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever. São variadas práticas, tanto sociais como escolares, que demandam o uso da leitura e da escrita. É o uso contínuo das habilidades de ler e escrever que o sujeito estabelece com seu meio social. Fazer uso da leitura e da escrita transforma o sujeito em atuante, levando-o à condição de veicular vários saberes.

Apesar de ser considerado um dos ápices para o desenvolvimento, inserção e, sobretudo, participação dos indivíduos nas práticas sociais, devendo ser trabalhado de maneira contínua e paulatina nas instituições de ensino, nem sempre, o processo de alfabetização e letramento é desenvolvido propositalmente nas instituições supracitadas. Dessa forma, considerando que nos anos iniciais do Ensino Fundamental os componentes curriculares intrínsecos a prática docente tematizam as diversas áreas sociais do conhecimento, sobretudo, aquelas relativas as culturas infantis com foco na aprendizagem, acentuamos que o professor alfabetizador deve estar munido de uma formação interdisciplinar que compreenda a

aprendizagem como um processo individual, o qual faz-se necessário a utilização de diferentes práticas significativas de leitura e escrita. Assim, de acordo com LUCAS (2011, p. 14748):

[...] defender a indissociabilidade entre os processos de alfabetização e letramento significa que, ao organizar a prática pedagógica, se faz necessário dotar de intencionalidade e sistematicidade tanto as ações que envolvem o sistema de escrita, quanto as que pretendem mergulhar as crianças no mundo da escrita. É nesta situação que sugerimos recorrer a literatura infantil, considerando-a não apenas capaz de ampliar o nível de letramento das crianças e de estimulá-las a aprender a ler e escrever, mas, sobretudo, de revestir de ludicidade as práticas pedagógicas que envolvem estes dois processos.

Tendo em vista a importância de inserir a criança desde cedo nas práticas sociais através da cultura letrada, é imprescindível proporcionar situações significativas em que a aprendizagem se constitua em processos cotidianos na formação de leitores críticos. Quando tratamos de alternativas para desenvolver o letramento desde a primeira etapa da educação básica, não se pode negar a variedade de práticas para subsidiar este processo, entretanto, é através da literatura infantil que a criança cria situações, desprendendo-se do mundo visível, de modo a imaginar situações que por vezes o cotidiano não lhe proporcionaria, além de desenvolver o interesse pelo texto escrito e a oralidade, de acordo com sua faixa etária, uma vez que “[...] a literatura possibilita à uma criança uma apropriação lúdica do real, a convivência com um mundo ficcional, a descoberta do prazer proporcionado pelo texto literário e a apreensão do potencial linguístico que esse texto expressa” (MAIA, 2007, p. 67). Assim, RODRIGUES (2005, p. 04) reitera que:

(...) a contação de histórias é atividade própria de incentivo à imaginação e o trânsito entre o fictício e o real. Ao preparar uma história para ser contada, tomamos a experiência do narrador e de cada personagem como nossa e ampliamos nossa experiência vivencial por meio da narrativa do autor. Os fatos, as cenas e os contextos são do plano do imaginário, mas os sentimentos e as emoções transcendem a ficção e se materializam na vida real.

Dessa forma, a literatura infantil deve ser entendida como instrumento psicopedagógico de extrema relevância para o processo de alfabetização e letramento, pois é uma prática que transmite conhecimentos e valores. Logo, introduzir a literatura infantil nas práticas docentes alfabetizadoras não é apenas ler histórias. Entender a literatura como procedimento pedagógico é saber fazer arte, indo além do que está escrito no papel, valorizando a experiência extraescolar dos educandos, trazendo todo o enredo à presença do ouvinte incorporando-o a história contada. Dessa maneira, BUSATTO (2006, p 74) escreve que:

[...] a intenção de inserir a história no contexto escolar é de propiciar, cultura, conhecimento, princípios, valores, educação, ética, além de contribuir para uma boa

construção de relacionamentos afetivos saudáveis, como: carinho e afeto, bons tratos, cuidados pessoais, reeducação alimentar, auto-estima, autoconhecimento e convivência social, isto tudo é possível com uma história contada com muita arte, que será fundamental para uma vida feliz e saudável, e para o fortalecimento das crianças na sociedade e inibir a violência, contribuindo diretamente para a formação do caráter e da personalidade e indiretamente para a sobrevivência do homem.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em virtude dos fatos mencionados, fica claro que ao entender a literatura infantil como procedimento pedagógico no processo de alfabetização e letramento, reiteramos que a mesma é uma ferramenta indispensável à prática docente, uma vez que, esta tem função educativa, recreativa e pedagógica, acarretando em aprendizagens gradativas e significativas. À vista disso, foi realizado um estudo de caso em uma escola de Ensino Fundamental da rede municipal de Arapiraca, localizada na zona urbana, com o intuito de entender como a literatura infantil contribui de forma efetiva no desenvolvimento da alfabetização e do letramento.

A pesquisa em questão foi realizada em uma escola que atende à cento e sessenta crianças, nos turnos de funcionamento matutino e vespertino. No quadro geral da escola encontrava-se um total de trinta funcionários, sendo este composto por auxiliares de sala, merendeira, serviços gerais, pedagogos, recreadores e vigilantes. A instituição apresenta uma arquitetura antiga e sem muitos recursos, a estrutura está um pouco comprometida e necessitando de uma reforma, em algumas salas não se pode nem expor as atividades das crianças no mural por conta da chuva, pois quando chove molha tudo.

O espaço pedagógico conta com oito salas de aula amplas, brinquedoteca, pátio externo, na parte referente a serviços administrativos conta uma sala de direção. No que diz respeito aos serviços de higiene e alimentação a instituição tem: cozinha, despensa e banheiro para as crianças. Para o estudo de caso foi escolhida uma professora alfabetizadora como sujeito da pesquisa. Visando preservar a identidade da professora está será, neste trabalho, denominada de Letícia. Frente ao aporte metodológico escolhido foi definido, como procedimento da pesquisa a observação participativa e entrevista semiestruturada.

Para compreender a prática desenvolvida pela professora alfabetizadora na instituição e descobrir como é realizada a proposta de literatura infantil como procedimento pedagógico, foi preciso ir a campo a fim de conhecer o ambiente de trabalho em que a mesma estava inserida, conversar com esta profissional e buscar entender suas concepções, como se processa sua prática docente e como se dá em relação com as crianças. Durante as

observações realizadas foi identificado como ocorria o desenvolvimento das atividades, a intervenção da professora e a relação professora-criança e criança-criança.

Esta pesquisa aborda a importância da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento, tendo o professor como parte integrante deste processo, posto que ele não é apenas um educador, mas um facilitador que auxilia na inserção das crianças nas práticas sociais através da cultura letrada. Dessa forma, o comportamento, sentimentos e emoções do professor são determinantes na vida das crianças, portanto é de extrema relevância ouvir e considerar as concepções do professor alfabetizador em relação à literatura infantil, com intuito de compreender até que ponto essas concepções influenciam no desenvolvimento da prática docente.

Ao perguntarmos a professora alfabetizadora como esta entendia a literatura infantil no ambiente alfabetizador, esta disse que:

[...] a literatura infantil é importante por vários fatores, começando pela linguagem oral, escrita e ao comportamento da criança. Auxiliando a criança a vivenciar um mundo mágico, desenvolvendo sua imaginação, facilitando a aprendizagem, pois a imaginação lhe proporcionará uma atenção maior, ao ouvir a história a mesma irá aprender um novo vocabulário, facilitando também sua escrita (LETÍCIA, 2019).

Ao ser questionada sobre quais os obstáculos vivenciados no uso da literatura infantil nas práticas de alfabetização/letramento, obtivemos a seguinte resposta:

[...] são muitos, para fazer a contação de história é necessário muita criatividade, mas isso não é o bastante precisa de materiais como por exemplo fantoches, fantasias, aventais de contação, desenhos em emborrachados, mas a instituição não tem como fornecer todo esse material, pois o material que vem já tem outras prioridades, a falta de apoio por parte de alguns profissionais também complica um pouco entre outros obstáculos, a prática dá-se por muita força de vontade e dedicação com o pouco material que temos disponível (LETÍCIA, 2019).

Entendendo os desafios de se alfabetizar letrando e questionamos a professora alfabetizadora acerca dos resultados advindos do uso da literatura infantil no ensino-aprendizagem, a mesma respondeu que:

Alfabetizar e letrar não é nada fácil, exige muito esforço e dedicação. O percurso é árduo e muitas vezes desestimulante, mas os resultados são impressionantes, a reação das crianças, não encontro palavras para descrever a reação delas quando trago uma história nova. É uma festa, elas se divertem muito e como professora me sinto realizada e feliz por ver o sorriso daquelas crianças, porque as vezes me pergunto será que todas tem sempre esse sorriso em casa? Muitas tem uma vida difícil, pais desempregados, sem pais, falta de comida, então me sinto feliz em poder proporcionar esse momento de alegria para minhas crianças, pois não sei direito quais dificuldades encontram fora daqui, então ao menos aqui sei que estou fazendo com que elas se sintam amadas e importantes (LETÍCIA, 2019).

Ao analisar as respostas da professora, pôde-se perceber o quanto a literatura infantil é tratada com extrema importância por ela, principalmente por ser sua principal aliada como

procedimento pedagógico na alfabetização/letramento, instruindo nas crianças uma visão de mundo baseada na cultura letrada, que auxiliará no ensino-aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ponderando o processo de alfabetização e letramento, especialmente na infância, tem-se muitas teorias de como ele ocorre e/ou pode acontecer, do mesmo modo, é possível encontrar vários métodos destinados a realização desse processo. A concretização dessas ideias, hipóteses e conceitos, sucede a partir de sua aplicação, podendo variar entre as diferentes realidades, as quais, também influenciam na eficácia dos procedimentos utilizados.

Um dos recursos mais rotineiros usado na sala de aula, é a literatura infantil, que por vezes não é reconhecida como um instrumento pedagógico, de utilização formadora. Não basta apenas conhecer algo, mas deve-se procurar compreendê-lo. Dessa forma, faz-se necessário que os profissionais docentes compreendam a ampla função da literatura infantil e o quão ela é importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, visto que sua utilidade vai além do ato da leitura e da contação de histórias.

Em suas práticas pedagógicas, o professor alfabetizador deve permitir-se ultrapassar sua zona de conforto perante as ações diárias de classe, bem como, as limitações sistemáticas presentes na educação, e possibilitar à criança momentos de aprendizados socioculturais, os quais, são de extrema importância para a formação do indivíduo e podem ser adquiridos através da literatura, tratando da realidade de seus alunos, a partir de textos e/ou histórias infantis. Assim, dá-se também o desenvolvimento da alfabetização e do letramento, uma vez que a literatura infantil é uma grande aliada desse processo.

Levando em consideração os aspectos mencionados durante o presente trabalho, fica evidente que a Literatura Infantil tem papel fundamental no desenvolvimento e aprendizagem da criança. De natureza igual, dada sua importância, ela pode e deve ser utilizada como instrumento pedagógico, com a finalidade de auxiliar no processo de alfabetização e letramento dos alunos.

## REFERÊNCIAS

BUSATTO, Cleo. **Arte de contar histórias no século XXI**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

FREITAS, Andreza Gonçalves. **A importância da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento**. Maringá, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LUCAS, Maria Angélica Olivo Francisco. **Letramento, alfabetização e literatura infantil: uma relação possível e necessária**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 10, Curitiba, 2011. Anais. Curitiba: PUCPR, s.d., p.14742-14753.

MAIA Joseane. **Literatura na formação de leitores e professores**. São Paulo: Paulinas, 2007.

RODRIGUES, Edvania Braz Teixeira. **Cultura, arte e contação de histórias**. Goiânia, 2005.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. 26ª Reunião Anual da ANPED – GT Alfabetização, Leitura e Escrita. Poços de Caldas, 7 de outubro de 2003.